

PARECER A

Como referenciar este artigo:

Cardoso, H. F., Valério, N. I., Feijó, M. R., Domingues, T. L. C., Paccola, A. W., & Kanguenga, A. K. K. (2026). A violência contra crianças e a importância da atuação do psicólogo no judiciário. *Doxa: Rev. Bras. Psico. e Educ.*, 27(esp1), e026021.
<https://doi.org/10.30715/doxa.v27iesp.1.21490>



Submetido em: 20/04/2026

Revisões requeridas em: 17/06/2026

Aprovado em: 15/07/2026

Publicado em: 10/09/2026

Editor: Prof. Dr. Paulo Rennes Marçal Ribeiro

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO

Título do artigo: A VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO JUDICIÁRIO

Avaliador: Maria Fernanda Celli de Oliveira (UNIARA)

A. DIMENSÃO COGNITIVA
Encadeamento sequencial e lógico do conteúdo de ideias científicas.
1. O artigo traz ideias originais que ainda não foram apresentadas sobre o assunto?
(x) Sim () Parcialmente () Não
2. O tema é importante para o contexto em que está inserido?
(x) Sim () Parcialmente () Não
3. A introdução deixa claro o tema da pesquisa, apresenta os estudos que abordaram o problema ou pesquisas similares e aponta a lacuna que a pesquisa cobre/justificativa da pesquisa?
() Sim (x) Parcialmente () Não
4. A introdução deixa claro qual é a pergunta de pesquisa ou as hipóteses (se for o caso) e os objetivos gerais e/ou específicos estão consoantes com a pergunta da pesquisa?
(x) Sim () Parcialmente () Não
5. O referencial teórico está pertinente ao tema e consoante com os objetivos elencados?
(x) Sim () Parcialmente () Não
6. O referencial teórico é apresentado em quantidade e qualidade suficientes para o construto da pesquisa e as ideias são apresentadas em profundidade suficiente para o estudo em questão?
(x) Sim () Parcialmente () Não
7. O referencial teórico apresentado inclui autores clássicos da área que ainda têm relevância para a discussão e também inclui trabalhos dos últimos cinco anos?
(x) Sim () Parcialmente () Não
8. Apresenta coerência dos resultados com o objetivo da pesquisa, com o referencial teórico e com a metodologia?
(x) Sim () Parcialmente () Não

9. Apresenta apuração correta dos dados e os resultados denotam não haver fabricação ou falsificação de dados?
(x) Sim () Parcialmente () Não
10. As discussões apresentam correlação coerente com o referencial teórico?
(x) Sim () Parcialmente () Não
11. As discussões apresentam correlação coerente com os resultados apresentados?
(x) Sim () Parcialmente () Não
12. As conclusões apresentam uma resposta à pergunta de pesquisa e aos objetivos?
(x) Sim () Parcialmente () Não
13. As conclusões apresentam fechamento autoral sem repetição de trechos anteriores do artigo e apontamento de limitações da própria pesquisa e pesquisas futuras?
() Sim (x) Parcialmente () Não
Comentários do avaliador acerca da dimensão cognitiva.
B. DIMENSÃO METODOLÓGICA
Descrição precisa dos métodos e das técnicas utilizadas.
1. O título especifica mais genericamente o teor do trabalho e o subtítulo (quando houver) é um título técnico mais relacionado à temática? Outra abordagem possível é quando o título remete ao objeto teórico e o subtítulo, ao objeto empírico.
(x) Sim () Parcialmente () Não
2. O resumo apresenta objetivo, metodologia, resultados e conclusões de forma coerente com o trabalho?
() Sim (x) Parcialmente () Não
3. A escolha das palavras-chave está em consonância com o teor do artigo e com a área?
(x) Sim () Parcialmente () Não
4. Apresenta objetivo redigido de forma clara?
(x) Sim () Parcialmente () Não
5. A metodologia está detalhada, caracterizada e explícita a forma da coleta de dados (se for o caso) e da análise?
() Sim (x) Parcialmente () Não

6. A metodologia está coerente com a teoria e condizente com os resultados?
☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não
7. Se a pesquisa envolve seres humanos, foram descritos os procedimentos realizados para adequação às diretrizes de ética em pesquisa ou indicado o número de aprovação do trabalho em comitê de ética em pesquisa?
☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não
Comentários do avaliador acerca da dimensão metodológica.
C. DIMENSÃO ESTÉTICA
Escrita, forma e normalização.
1. Há observância das normas em relação às citações (ABNT 10520 – 2023), referências (ABNT 6023 – 2018), apresentação de ilustrações e tabelas (título e fonte)?
☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não
2. O texto apresenta acentuação e digitação correta das palavras; concordância nominal e verbal; disposição correta das palavras e ligação entre frases ou parágrafos (coesão); relação lógica das ideias apresentadas (coerência); evita a repetição no texto do que já está escrito nas ilustrações e tabelas?
☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não
3. As ilustrações (gráficos, quadros, imagens, figuras, mapas) e tabelas possuem tamanho e legibilidade adequados para leitura?
☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não
Comentários do avaliador acerca da dimensão estética
Recomendação
☐ Aceitar ☒ Aceitar com correções obrigatórias ☐ Submeter novamente para avaliação ☐ Submeter para outra revista ☐ Rejeitar
Parecer do avaliador/ Comentários

O manuscrito é relevante e traz contribuições importantes para a área ao discutir a violência contra crianças e a atuação do psicólogo no sistema judiciário, evidenciando a importância da articulação entre justiça, saúde, assistência social e educação na proteção da infância. O estudo apresenta sólida fundamentação normativa e bibliográfica, além de integrar resultados de pesquisas de pós-graduação que enriquecem a discussão e aproximam a produção científica das demandas concretas dos serviços de proteção. Com o objetivo de poder contribuir para o aprimoramento do estudo, apresento as seguintes sugestões:

Resumo: O resumo apresenta adequadamente a problemática, os objetivos e os principais resultados do estudo. Entretanto, recomendo explicitar com maior objetividade o delineamento metodológico e esclarecer que o artigo reúne e discute resultados provenientes de duas pesquisas distintas, evidenciando de forma mais clara sua contribuição científica.

Introdução: A introdução consistente e bem contextualizada, sustentada por referenciais atuais sobre violência contra crianças, políticas públicas e psicologia jurídica. Contudo, sugiro delimitar de forma mais objetiva a lacuna científica (GAP) que fundamenta o estudo, bem como tornar mais evidente o objetivo central do artigo e sua contribuição em relação aos conhecimentos já produzidos sobre a temática. Alguns trechos poderiam ser sintetizados para favorecer maior fluidez da leitura.

Metodologia: Reconheço como aspecto positivo a apresentação das duas pesquisas que fundamentam o manuscrito, evidenciando seus delineamentos, participantes e procedimentos analíticos. Entretanto, recomendo organizar essa seção de forma mais integrada, explicitando desde o início que o artigo possui caráter analítico baseado em resultados de duas investigações distintas. Também considero pertinente uniformizar a descrição metodológica das pesquisas, facilitando a compreensão do leitor quanto às aproximações e diferenças entre elas.

Fundamentação teórica e discussão: A discussão apresenta ampla revisão sobre violência contra crianças, legislação brasileira, Sistema de Garantia de Direitos, Escuta Especializada, Depoimento Especial e atuação da Psicologia Jurídica. O texto permite ao leitor compreender a complexidade do fenômeno, a necessidade de evitar a revitimização e a importância da formação continuada dos profissionais envolvidos na proteção da infância. Entretanto, observo que a fundamentação teórica ocupa espaço significativamente superior à discussão dos resultados das pesquisas apresentadas. Em

diversos momentos, o manuscrito aproxima-se de um artigo de revisão, reduzindo a centralidade das evidências produzidas pelos próprios autores. Recomendo sintetizar parte da revisão legislativa e histórica, ampliando a análise crítica dos achados empíricos e fortalecendo o diálogo entre teoria e resultados. Também sugiro discutir de forma mais aprofundada as implicações práticas dos resultados para a formulação de políticas públicas e programas de capacitação profissional.

Conclusões: Entendo que as conclusões retomam adequadamente os objetivos do estudo e reforçam a importância da qualificação dos profissionais, da atuação intersetorial e do fortalecimento das redes de proteção à infância. Contudo, recomendo explicitar de forma mais objetiva as contribuições inéditas das pesquisas apresentadas, diferenciando-as das discussões já consolidadas na literatura. Sugiro ainda reconhecer as limitações metodológicas do estudo e indicar perspectivas para futuras investigações voltadas à avaliação da efetividade das práticas de Escuta Especializada, Depoimento Especial e formação continuada dos profissionais da rede de proteção.

De modo geral, considero tratar-se de um manuscrito relevante, atual e socialmente necessário, com importante potencial para contribuir com os campos da Psicologia Jurídica, Saúde Pública, Educação e Direitos Humanos. O estudo reforça que o enfrentamento da violência contra crianças depende da atuação integrada das instituições, da qualificação permanente dos profissionais e da consolidação de políticas públicas que garantam proteção, acolhimento e respeito aos direitos da infância. Assim, considerando a qualidade do manuscrito, considero-o apto a ser publicado a partir das adequações sugeridas.

Lista de correções obrigatórias

Se a recomendação for “aceitar com correções obrigatórias”, preencher uma lista de ações que os autores devem realizar. Pedimos a colaboração para que os itens sejam redigidos de forma que os autores tenham clareza acerca do que devem fazer. Preencher um item por tópico. Exemplos:

- Verificar normas da ABNT.
- Incluir referências dos últimos 5 anos.

- Revisão da introdução.

- Revisão do referencial teórico.

- Inserção das limitações e possibilidades do estudo, na seção de considerações finais/conclusões.

Publicação dos Pareceres

7. Ciente da Política Editorial Ciência Aberta do Periódico – Publicação do Parecer de forma anônima.

(x) Sim () Não

7. Ciente e autorizo da publicação do parecer identificado conforme Ciência Aberta.

(x) Sim () Não

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação
Revisão, formatação, normalização e tradução

